

Nota ¹: conjuntura do setor lácteo

O atual momento do setor lácteo mundial é de preços internacionais baixos e de uma crise das mais longas da história recente. Em 2013 os preços do leite em pó integral atingiram US\$ 5 mil/tonelada e começaram a recuar em meados de 2014, chegando a US\$ 2.5 mil/tonelada no final daquele ano.

A referência como preço internacional do leite ao produtor, levantada pelo IFCN (rede mundial de comparação de fazendas), indica queda por 19 meses consecutivos, atingindo a média de US\$ 25/100 kg de leite no primeiro trimestre de 2016, conforme Figura 1. Ainda assim, estima-se crescimento de 2,0% na produção global. Ou seja, o atual cenário internacional de preços adversos tende a continuar.

O prolongamento da crise é impulsionado pelo crescimento de produção na Europa, estimado em 2,4% no primeiro trimestre de 2016, em relação ao mesmo período de 2015. Essa expansão da oferta é reflexo do fim das cotas na U.E., em abril de 2015.

A desvalorização das moedas nacionais em relação ao Dólar americano é outro fator baixista para os preços em dólar. Neste caso, mesmo sem recuperação de preços internacionais, ocorre um aumento dos preços domésticos nas moedas locais.

Finalmente, pelo lado da demanda, a desaceleração da economia chinesa é outro fator negativo para a recuperação dos preços, já que se trata de um grande importador de produtos lácteos.

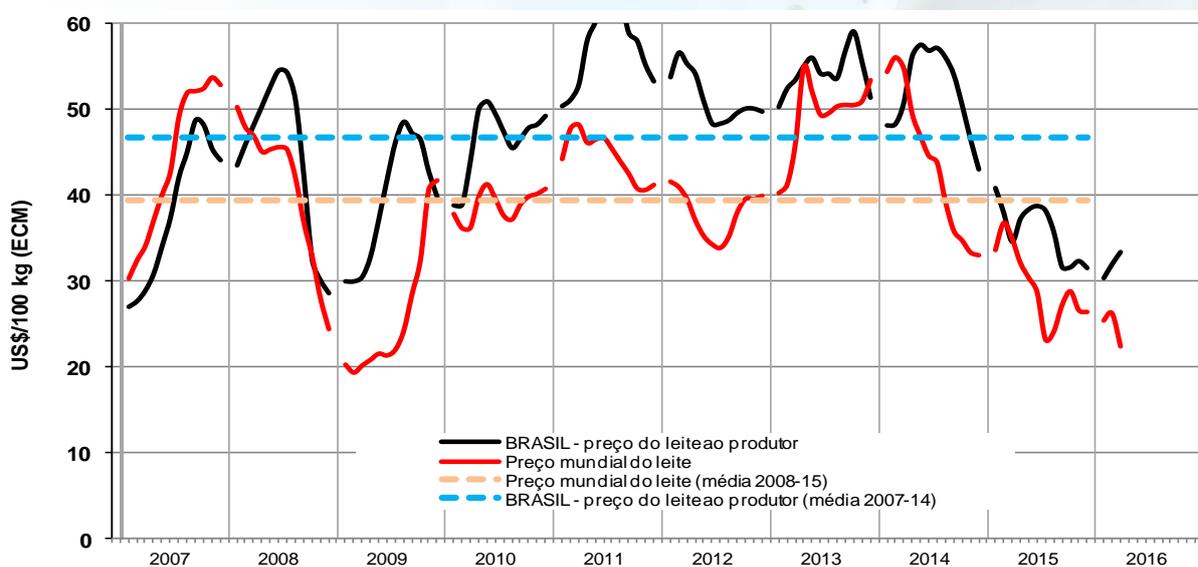


Figura 1. Evolução dos preços do leite ao produtor no Brasil e no mercado internacional, em US\$/100 kg de leite. **Fonte:** Base de dados do International Farm Comparison Network – IFCN (2016) e Cepea (2016).

¹ Essa nota é resultado da reunião mensal de conjuntura da equipe de socioeconomia da Embrapa Gado de Leite.

Lorildo Stock, Anderson Christ, Glauco Carvalho, João César de Resende, José Luiz Bellini, Manuela Lana e Rosângela Zoccal.
Pesquisadores e Analistas da Embrapa